

EDITORIAL

Na **TECOR**, foram desde o início dados passos no sentido da inovação, alguns deles, verdadeiramente pioneiros no grupo de empresas a que a **TECOR** pertencia, dos quais se destacam por exemplo:

Na área organizacional -

- redefinição das funções a exercer na empresa;
- implementação do prémio de mérito com base nas classificações periódicas;
- atribuição graciosa de seguros de vida e saúde;
- criação de uma conta poupança-reforma em conjunto com cada empregado;
- certificação do sistema de garantia da qualidade.

Na área das tecnologias -

- introdução da hidrodecapagem a muita alta pressão, utilizando apenas água na preparação de superfícies;
- introdução da hidrodemolição robotizada;
- introdução do tratamento do exterior dos navios com robô de ultra alta pressão e filtragem / separação dos resíduos;
- introdução de um sistema de acesso ao interior dos porões, de muita rápida montagem e grande flexibilidade mas em relação ao qual a estrutura de produção se tem revelado inadequada.

Como é sabido a inovação implica mudança e por natureza o ser humano é resistente à mudança, daí a dificuldade em inovar.

Para que se possa avançar no domínio da inovação é indispensável em primeiro lugar que exista iniciativa, à qual se segue a busca, a descoberta ou invenção e o estudo de novas vias com o objectivo de, com a capacidade e competência, as desenvolver e implementar. Não basta portanto apenas, "falar" de inovação.

Haverá que dedicar especial atenção às evoluções, não só da situação da empresa, como do grupo onde ela se insere e ainda do mercado em geral, para que não se percam as oportunidades de desenvolvimento e melhoria da eficiência e produtividade que eventualmente se apresentem e se consiga desta forma manter a empresa no patamar de qualidade que ocupa actualmente.

- Engº C. da Maia -

5ª VISITA DE ACOMPANHAMENTO DA LLOYD'S



Realizou-se no dia 29 de Setembro, a 5ª auditoria semestral de **avaliação do SGQ**, segundo o referencial ISO 9001:2000. Não foram reportadas Notas de Melhoria ou Não-Conformidades pela entidade certificadora. O SGQ foi considerado **apto e eficaz**.

Uma próxima etapa aproxima-se: a renovação da nossa certificação, em Fevereiro de 2006.

Serão visados todos os processos, num programa de três dias.

DESTAQUES:

PROJECTOS DO 3º TRIMESTRE

- **Hidrodemolição de estruturas do futuro Museu de Arte Contemporânea de Bragança.**

Total Metros: aprox. 400 m²

Profundidade: 10 a 20 cm

Equipamento: "Power Pack Aquajet" e respectivo robô.

Início/Fim: 1 de Agosto - 26 de Agosto

Cliente: MHF, Lda

Local da obra: Bragança - Centro Histórico

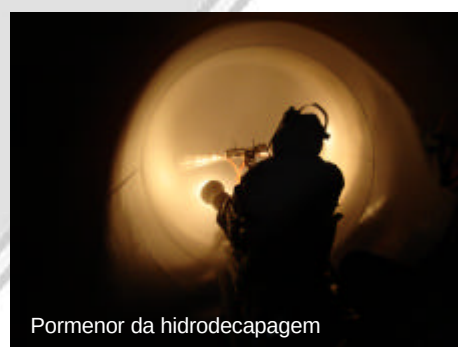
N.º de trabalhadores Tecor: 2



- **Tratamento anticorrosivo do interior da conduta de Cercosa**

Descrição: Aplicação 'airless' de 2 demãos com espessura de 175 µm

Total Metros: 385 m x Ø1.4 m.



Pormenor da hidrodecapagem

Total de superfície tratada: 1700 m²

Equipamento: Carro especial de hidrodecapagem para tubos.

Início/Fim: 28 Junho - 27 de Setembro.

Cliente: Generg

Fornecedor tintas: Triquímica

Local da obra: Cercosa - Oliveira de Frades

Nº de trabalhadores Tecor: 4.

MELHORIAS - BENEFICIAÇÃO DE RECURSOS

Modelo do novo "chassis" a montar em 15 máquinas de pintura.

Características: suporte para lata circular e tracção a 3 rodas.

Vantagens: a estrutura triangular minimiza a contaminação residual. A estrutura em si, mais o diâmetro das rodas, conferem melhor mobilidade e mais robustez.



UMA PARCERIA ... UM TESTEMUNHO ...

*Nascida em Fevereiro de 2003, a relação de parceria entre Paula Figueiredo e a **TECOR**, tem vindo ao longo do tempo a consolidar-se e a permitir a construção de um Sistema de Gestão da Qualidade mais maduro e mais eficiente!*

A relação de parceria teve início com a GetService (empresa do grupo Gestnave) até Abril de 2004, altura em que foi formalizado um novo contrato de prestação de serviços, entre a **TECOR** e a Unistock Empresas, para a manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

PRINCIPAIS RESULTADOS —

O SGQ da **TECOR** foi reformulado e adaptado à nova Norma da Qualidade, tendo sido obtido a certificação da empresa segundo a Norma ISO 9001:2000, em Agosto de 2003.

Desde aí, o SGQ tem vindo a ser consolidado e melhorado, numa aplicação contínua do ciclo PDCA (Plan / Do / Check / Act) , i.e., apostando no Planeamento, implementação das acções, controlo e verificação para detecção de desvios, e aplicação de acções correctivas e de melhoria.

O MAIOR DESAFIO DA PRESTAÇÃO —

Mais do que a necessidade de uma actualização constante em termos de conhecimentos técnicos, é a oportunidade de construir algo com os colaboradores da **TECOR**, num projecto comum concebido e realizado em equipa e ganhador para ambas as partes. A verdadeira parceria reside, essencialmente, aqui: não há verdades absolutas, nem metodologias prontas a encaixar! A adaptação do SGQ é feita "à medida". Para isso, a Unistock orienta mas não impõe, valoriza o que de bom já existe, não esquecendo a mudança e a necessidade de adaptação a novos desafios.

BALANÇO —

Às vezes, numa actividade de Consultoria como esta, a dificuldade está nas empresas encararem a certificação como um fim em si mesmo: a aplicação do conceito de melhoria contínua (exigido pela Norma) é muitas vezes menosprezado o que dificulta a evolução / crescimento das empresas e a aplicação da Norma como modelo de Gestão.

Desde cedo, os responsáveis da **TECOR** demonstraram estar conscientes disso e querem apostar nessa consolidação, o que torna a tarefa mais fácil e compensadora, traduzindo-se em ganhos de eficiência que se conseguem medir.

Muito tenho aprendido com os seus colaboradores, em termos de perseverança, vontade de melhorar e de encontrar nas dificuldades, oportunidades de melhoria!

O MAIS GRATIFICANTE —

Ressalvo dois aspectos gratificantes da actividade, quando se trata de fazer o balanço, e que para mim são indissociáveis:

- 1) o aspecto quantitativo: os resultados atingidos
- 2) o aspecto qualitativo: o reconhecimento por parte dos

(Cont.>>)

colaboradores de que o SGQ lhes trouxe e traz benefícios no seu dia-a-dia.

Gostaria de realçar que os resultados que se têm vindo a confirmar através das sucessivas auditorias da LLOYD's, só têm sido possíveis com a colaboração de todos os sectores da **TECOR** e em especial da Gestão da Qualidade, que tem desempenhado um papel fundamental de dinamização e comunicação no seio da empresa, essencial na articulação e alinhamento de competências, vontades e realizações.

- P. Figueiredo (Consultora) -



GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS:

- Regras de racionalização da água -

Fonte: (Serviço Nacional Bombeiros e Protecção Civil)

Pequenas atitudes fazem a diferença.

Comece hoje a poupar para ter amanhã !

No trabalho:

- Vede bem as válvulas e mantenha-as fechadas quando não estiverem em uso.

Em casa:

- Não deixe torneiras a pingar ou a correr;
- Utilize meias descargas do autoclismo;
- Coloque uma garrafa de 1 Litro no autoclismo para reduzir o volume de água de descarga;
- Tome um duche rápido em vez de banho de imersão;
- Lave os dentes utilizando um copo de água para enxaguar em vez de água corrente;
- Faça a barba enxaguando com água do lavatório em vez de água corrente;
- Lave os alimentos em bacias em vez de água corrente;
- Utilize cargas completas nas máquinas de lavar roupa e loiça e programas económicos.

Curiosidades:

- LAVAR A LOIÇA COM A TORNEIRA ABERTA, DURANTE 10 MINUTOS, GASTA CERCA DE 120 LITROS DE ÁGUA, O QUE CORRESPONDE A DUAS LAVAGENS COMPLETAS NA MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA.
- LAVAR O AUTOMÓVEL COM TORNEIRA À PRESSÃO DURANTE 20 MINUTOS GASTA CERCA DE 500 LITROS DE ÁGUA.
- EM CADA DESCARGA DO AUTOCLISMO GASTAM-SE 10 A 15 LITROS DE ÁGUA (CORRESPONDE À ÁGUA GASTA POR DIA, POR UM HABITANTE DAS REGIÕES SEMIÁRIDAS DE ÁFRICA).